



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Kwan Tsui Hang, de 30 de Junho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 622/E477/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 8 de Julho de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Julho de 2015:

Visto que a poluição que se verifica nas zonas costeiras de Macau resulta de vários factores, os serviços públicos estão a acompanhar os respectivos trabalhos mediante o mecanismo de cooperação inter-serviços.

1. A questão da poluição das zonas costeiras de Macau resulta de vários factores, nomeadamente as lamas que se depositam na Baía do Norte do Bairro do Fai Chi Kei e na zona costeira das Portas do Cerco junto à Zona Nordeste de Macau e que têm vindo a afectar o meio ambiente envolvente devido ao facto de as águas daquelas áreas marítimas estarem quase paradas, assim como ao escoamento de emergência, às ligações ilegais ou incorrectas à boca do escoamento de águas pluviais e descargas de águas residuais ilegais e dolosas, entre outros factores. A par disso, as obras de ligação relacionadas com a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e as obras da Zona A dos novos aterros levam a que seja formada uma área longa com água estagnada na zona ribeirinha junto às Portas do Cerco e à Avenida da Amizade. Tal facto produziu na dita zona dificuldades na renovação das correntes de água, fraca capacidade de reoxigenação e de auto-purificação dos corpos de água e fácil depósito de poluentes. Postos os factores acima mencionados, a questão sobre a poluição que se verifica nas costas daquelas zonas apenas pode ser resolvida, gradualmente, pela cooperação inter-serviços.
2. Está previsto que se terminem ainda este ano os trabalhos relacionados com a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

definição das áreas marítimas sob a jurisdição da RAEM. Após a aprovação dos respectivos trabalhos pelo Governo Central, o Governo da RAEM aperfeiçoará o regime jurídico no âmbito da protecção ambiental e planeamento do uso das ditas áreas marítimas, dando início aos planeamentos nas áreas da vida da população, economia, turismo, transportes e protecção ambiental, no sentido de articular com o posicionamento de desenvolvimento, a edificação de uma cidade mais habitável e adequada ao turismo.

Por outro lado, depois da investigação do grupo de trabalho inter-serviços e da análise preliminar das causas de poluição das zonas costeiras de Macau por parte de especialistas, os respectivos serviços empenham-se na tomada de uma série de medidas destinadas ao melhoramento do meio ambiente das zonas envolventes, nomeadamente já se encontra concluída a execução dos colectores de água residual da Estrada Marginal da Areia Preta, foi reforçada a manutenção das estações de bombas de águas residuais e são inspeccionadas periodicamente as redes de esgotos públicas, tendo sido designadamente intensificadas as inspecções nos locais de maior descarga das águas residuais, sendo aplicada, de forma mais rigorosa, a lei contra actos ilegais de descarga das águas residuais, bem como têm sido levadas a cabo acções de sensibilização junto dos estabelecimentos de comida e bebidas. Para além disso, está prevista a dragagem na zona ribeirinha junto às Portas do Cerco e à Avenida da Amizade, para remover as lamas poluentes, assim como a limpeza das lamas que se depositam entre as pedras nas zonas costeiras por meio de lavadora de alta pressão, de forma a melhorar o mais rapidamente possível o meio ambiente dessas zonas e diminuir o mau cheiro dos corpos de água. Com o objectivo de elevar a qualidade da água na zona costeira da Areia Preta, empenhamo-nos na instalação de uma estação elevatória de água e no alongamento das bocas de descarga de poluentes na ETAR da Península de Macau para as bocas de descargas de poluentes poderem ficar num local mais distante e com mais correntes de água. Ao mesmo tempo, proceder-se-á ao estudo sobre medidas de diminuição do mau cheiro nas zonas costeiras, impulsionando o plano de expansão e modernização da ETAR da Península de Macau, de modo a melhorar a sua capacidade de tratamento e elevar a qualidade das águas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

descarregadas.

3. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (adiante designada por DSPA) pretende encarregar uma instituição de investigação científica para estudar e determinar uma série de medidas de melhoramento a curto, médio e longo prazo e elaborar um programa viável de aperfeiçoamento do meio ambiente das zonas costeiras, tendo em conta, globalmente, as características das águas nas zonas costeiras de Macau, as obras de construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e da Zona A dos novos aterros, o calendário da definição das áreas marítimas sob a jurisdição da RAEM e as condições de utilização futura dessas áreas marítimas e também as necessidades da sociedade.

Para além disso, com o objectivo de resolver o problema da poluição hídrica nas zonas costeiras, o IACM realizou obras de construção de um interceptor de águas residuais e de uma estação elevatória na Rua Norte do Patane, para impedir que as águas residuais corram e entrem na Baía do Norte do Bairro de Fai Chi Kei pelo sistema de águas pluviais e sendo, posteriormente, transportadas através da estação elevatória para a ETAR, no sentido de evitar a poluição hídrica da dita baía provocada pelas águas residuais. Ao mesmo tempo, para monitorizar a qualidade de água das zonas costeiras de Macau, a DSPA instalou uma estação de monitorização automática da qualidade de água na Doca da Ilha Verde da Baía do Norte do Bairro de Fai Chi Kei, para efectuar a monitorização constante durante 24 horas e conhecer atempadamente o estado actual da qualidade da água dessa zona, através de alerta automático, de forma a se poder tomar medidas o mais rapidamente possível. No futuro, com o intuito de aumentar o conhecimento sobre as mudanças de águas das diferentes zonas, serão instaladas nos locais apropriados as estações de monitorização automática da qualidade de água.

O Director,

Vai Hoi Ieong

13 de 8 de 2015